

Radarm do Emprego

Edição 07/ Agosto 2021
Mês de referência: Julho
Fonte: Novo CAGED/
Ministério da Economia

Sergipe criou 1.496 empregos em julho



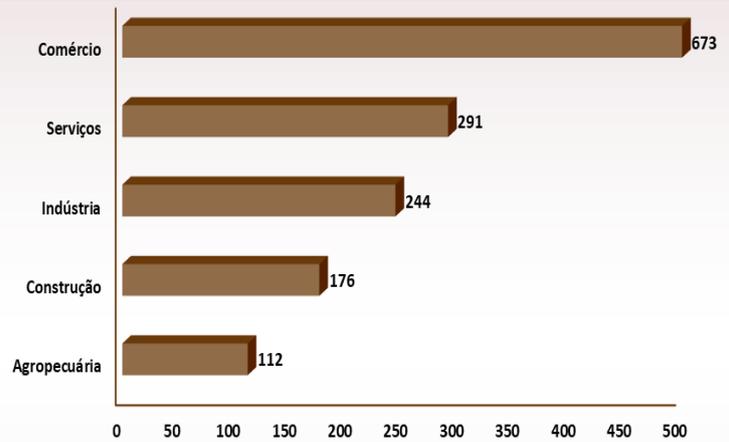
Sergipe encerrou o mês de junho com a abertura de 1.496 empregos com carteira assinada. No acumulado do ano (com ajuste), foram criadas 2.332 vagas. Já os últimos 12 meses (com ajuste) acumulam 13.837 postos gerados. O estoque de empregos no mês ficou em 275.684 postos.

O Brasil fechou o mês com saldo de 316.580 postos gerados. Todas as 27 unidades da federação registraram resultado positivo. Os maiores acréscimos foram observados no Amazonas (1,68%), Mato Grosso (1,45%), Alagoas (1,17%), Pará (1,14%) e Ceará (1,11%). Sergipe pontuou um aumento de 0,55%.

Comércio abre 673 vagas e puxa saldo de emprego

Dos cinco setores observados, todos criaram vagas. O comércio liderou com 673 vagas. Na sequência, vem serviços (291), indústria (244), construção (176) e agropecuária (112).

No comércio, o saldo positivo foi impulsionado, sobretudo, pelo comércio varejista (504), mais especificamente, pelo comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios (104). No setor de serviços, pelas atividades alimentação (115) e serviços para edifícios e atividades paisagísticas (106). Na construção civil, o destaque foi construção de edifícios (142).



Atividades que mais empregaram

'Construção de edifícios'	+142 vagas	Construção civil
'serviços para edifícios e atividades paisagísticas'	+106 vagas	Serviços
'Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios'	+104 vagas	Comércio



Atividades que mais perderam emprego

'Educação'	-97 vagas	Serviços
'Fabricação de máquinas, aparelhos e material elétrico'	-82 vagas	Indústria
Armazenamento e atividades auxiliares dos transportes	-39 vagas	Serviços

Aracaju foi quem mais abriu postos de trabalho

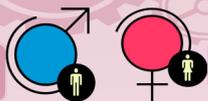
Município	Subatividade destaque do município e nº de vagas	Total do Município
Aracaju	'Comércio varejista do artigo do vestuário e acessórios' (+58)	+611 vagas
Itabaiana	'Comércio atacadista de bebidas' (+14)	+121 vagas
Estância	'Preparação e fiação de fibras têxteis' (+40)	+97 vagas
Laranjeiras	'Fabricação de açúcar em bruto' (+39)	+77 vagas
Itabaianinha	'Construção de edifícios' (+44)	+76 vagas

São Cristóvão liderou fechamento de vagas

Município	Subatividade destaque do município e nº de vagas	Total do Município
São Cristóvão	'Atividades administrativas e serviços complementares' (-40)	-38 vagas
Itaporanga D'ajuda	'Torrefação e moagem de café' (-9)	-11 vagas
Salgado	'obras de infraestrutura' (-7)	-10 vagas
Monte Alegre de Sergipe	'Construção de edifícios' (-7)	-7 vagas
Muribeca	'Construção de edifício' (-6)	-6 vagas

Saldo por Sexo

1.036 homens

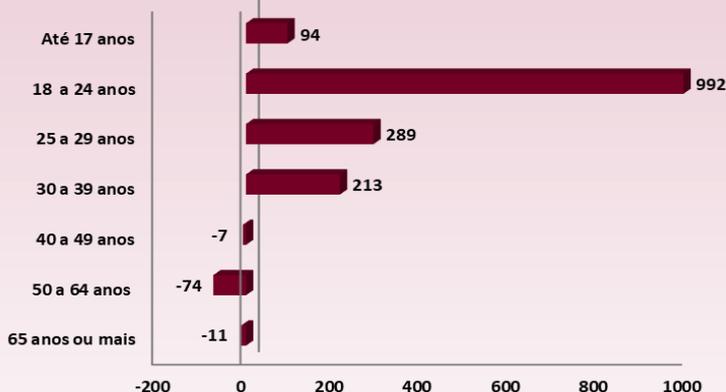


460 mulheres

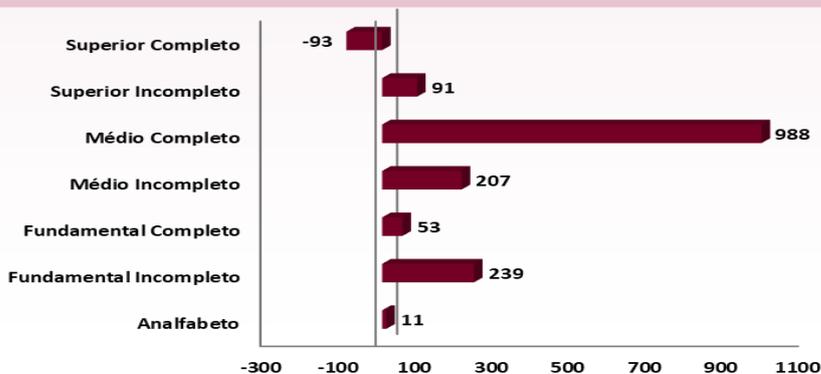
Maior parte dos empregos gerados foi ocupado por homens (+1.036).

No tocante à faixa etária, os maiores ganhos foram observadas para os jovens de 18 a 24 anos (+992 vagas), seguidos de trabalhadores de 25 a 29 anos (+289) e 30 a 39 anos (+213). Vale destacar os empregos perdidos para pessoas de 50 a 64 anos de idade (-74), maiores de 65 anos (-11) e 40 a 49 anos (-7).

Saldo por Faixa Etária

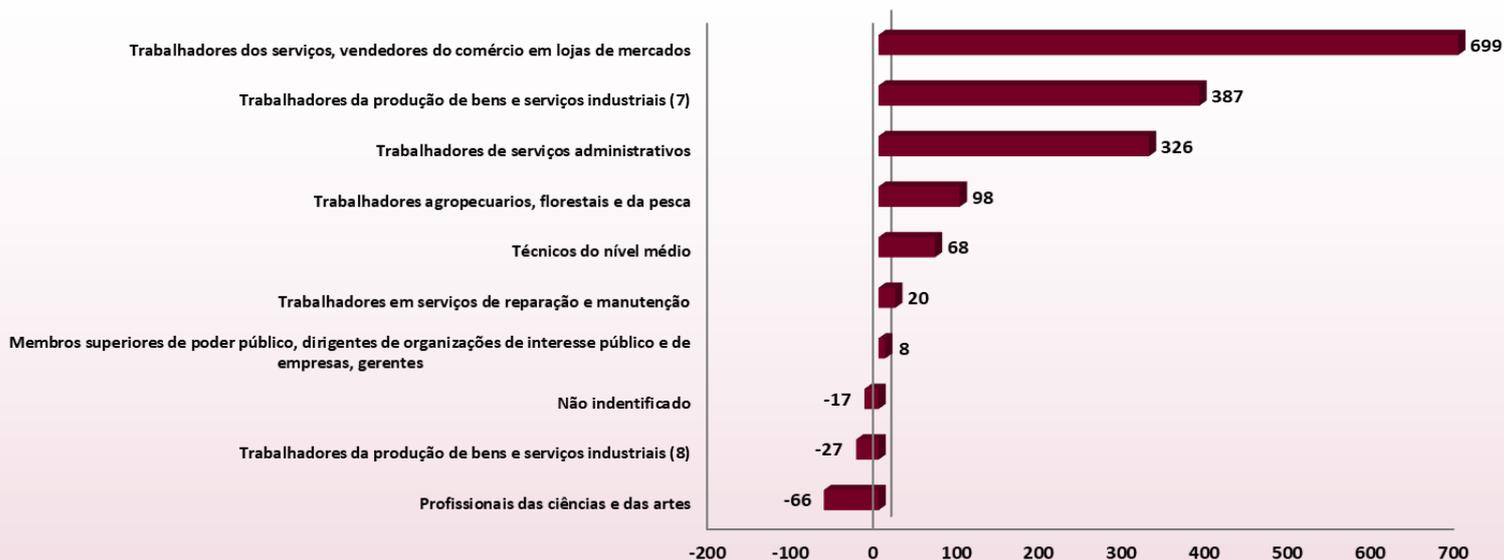


Saldo por Grau de Instrução



Os trabalhadores com ensino médio completo foram os mais contratados com carteira assinada (+988), seguidos por trabalhadores com fundamental incompleto (+239) e médio completo (+207). Já os trabalhadores com ensino superior completo foram os únicos atingidos com o fechamento de vagas (-93).

Saldo por Grande Grupo de Atividade



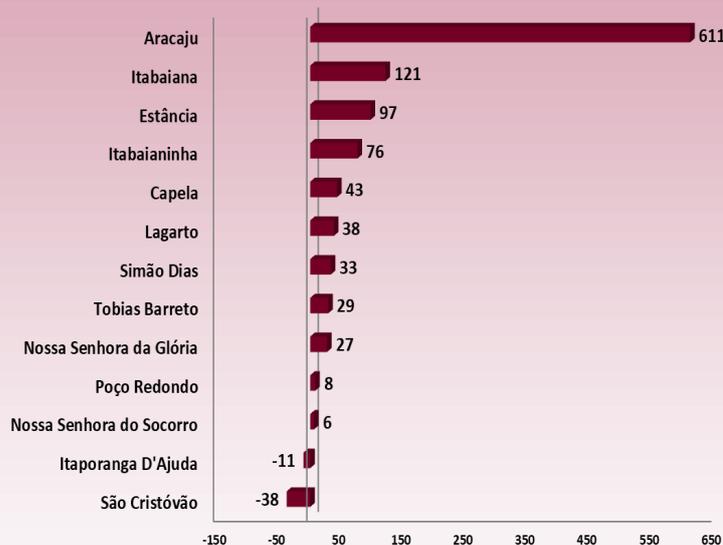
Nota:

(7) concentram os trabalhadores de produção extrativa, da construção civil e da produção industrial de processos discretos, que mobilizam habilidades psicomotoras e mentais voltadas primordialmente à forma dos produtos.

(8) concentram os trabalhadores que operam processos industriais contínuos, que demandam habilidades mentais de controle de variáveis físico-químicas de processos.

Quanto ao grupo ocupacional, as maiores contratações foram dos 'Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas de mercados' (+699), seguidos dos 'Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais (7)' (+387) e 'Trabalhadores de serviços administrativos' (+326). Vale destacar as maiores perdas foram para os grupos 'Profissionais das ciências e das artes' (-66) e 'Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais (8)' (-27).

Emprego formal nos municípios com mais de 30 mil habitantes - Julho/2021



Aracaju

A capital sergipana fechou o mês de julho com a abertura de 611 postos de trabalho, resultante de 3.915 admissões contra 3.304 demissões.

Dos cinco setores pesquisados, quatro criaram vagas de empregos: 'comércio' (+381), 'serviços' (+204), 'construção' (+102) e 'agropecuária' (+3). Em contraste, houve perda de vagas no setor da 'indústria' (-79).

O resultado do 'comércio' foi puxado, sobretudo, pelo 'comércio varejista' (+310). No setor serviços, pelas 'atividades administrativas e serviços complementares' (+135). Já na 'construção', o destaque foi a 'construção de edifícios' (+79).

Cabe salientar que, na indústria, o resultado negativo foi pressionado, sobretudo, pela 'indústria da transformação' (-86), mais especificamente, pela "fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos" (-82).

Resultado Acumulado

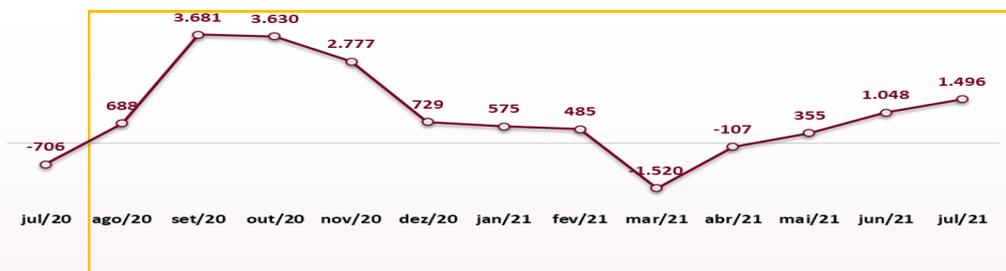
+2.332 vagas

Acumulado do ano

+13.837 vagas

Último 12 meses

Saldo mensal do emprego formal - Julho/2020 a Julho/2021



Na análise dos últimos 12 meses, apesar da significativa extinção de postos de trabalho ocorridas em março deste ano, Sergipe acumulou a abertura de 13.837 vagas. Comércio (+5.515), serviços (+4.052) e indústria (+2.507) foram os setores que mais contribuíram para esse resultado. Também houve geração de postos na Construção (+976) e agropecuária (+787).

No que concerne ao acumulado do ano, de janeiro a julho, o mercado de trabalho sergipano ganhou 2.332 vagas de empregos. Dos cinco setores observados, apenas a indústria (-1.443) e a agropecuária (-65) pontuaram saldo negativo. O setor de comércio (+2.037) lidera com o maior ganho, seguido por serviços (+1.483) e construção (+320).

O resultado negativo da indústria foi impulsionado, sobretudo, pela indústria de transformação (-1.557), mais especificamente, pela 'fabricação e refino de açúcar' (-1.149); já o da agropecuária, pelo 'cultivo de cana-de-açúcar' (-202).

Com relação ao setor comércio, o saldo positivo foi puxado, principalmente, pelo comércio varejista (+1.121). No setor de serviços, o destaque foi atenção à saúde humana (+403). Já na construção, os ganhos se deram, principalmente, na construção de edifícios (+618).

Secretaria de Estado Geral de Governo

Secretário

José Carlos Felizola Soares Filho

Ficha Técnica

Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação de Recursos - SUPERPLAN

Superintendente

Francisco Marcel Freire Resende

Observatório de Sergipe

Coordenador

Ciro Brasil de Andrade

Equipe Técnica

Michele Santos Oliveira Dória
Isabel Maria Paixão Vieira
Hérica Santos da Silva
Manuela Macedo Oliveira

Dúvidas ou sugestões:

observatorio@segg.se.gov.br

(79) 3226-2252 | (79) 3214-6437